

A agricultura urbana e periurbana aproximando a população da agroecologia e promovendo segurança alimentar e nutricional

Urban and peri-urban agriculture bringing the population closer to agroecology and promoting food and nutrition security

DAGNINO, Ricardo¹; KALSING, Rejane²; SILVA, Rafael³

¹ Universidade Federal do Rio Grande do Sul, ricardo.dagnino@ufrgs.br; ² Universidade Federal do Rio Grande do Sul, rejane.kalsing@ufrgs.br; ³ Universidade Federal do Rio Grande do Sul, rafael.caetano@ufrgs.br

Eixo temático: Soberania e segurança alimentar e nutricional (SSAN) e saúde

Resumo

Este trabalho apresenta o projeto de extensão Agricultura Urbana e Periurbana, Alimentação, Educação e Saúde, iniciado em 2018 pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul, no Campus Litoral Norte. O diálogo entre a universidade, gestores públicos, escolas, organizações não-governamentais e moradores da região fomentou o debate sobre agricultura, agroecologia, alimentação e saúde. Percebeu-se que havia demanda por cursos teórico-práticos que pudessem consolidar a formação técnica em torno dessas temáticas. O projeto iniciou realizando um mapeamento das hortas comunitárias urbanas e periurbanas na região e ofereceu cursos fomentando a inclusão de populações vulneráveis, articulando o direito humano à alimentação e o direito à cidade, propondo o aumento da produção de alimentos no espaço urbano.

Palavras-Chave: Extensão universitária; Planejamento urbano-regional; Saúde.

Keywords: University Extension; Urban-regional planning, Health.

Contextualizando a experiência

A partir de um diálogo entre uma docente da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS) e o Secretário de Meio Ambiente do município de Tramandaí, Rio Grande do Sul, a respeito do estabelecimento de uma possível parceria entre as duas entidades para a manutenção da horta existente no Campus Litoral Norte daquela universidade, começou-se a articulação e a construção coletiva de um projeto de extensão voltado à Agricultura Urbana e Periurbana – já que o referido Campus se localiza na área periurbana daquele município.

Agricultura urbana e periurbana (AUP) significa o cultivo e produção agrícola realizado em áreas urbanas ou periféricas às áreas urbanizadas. Nos anos de 1970, o termo agricultura periurbana foi proposto pela Organização para a Alimentação e Agricultura (FAO) e mais tarde, em 1999, foi criado o termo Agricultura Urbana (ZAAR, 2011). O termo se referia a um tipo diferenciado de agricultura que era realizado nos países periféricos, valorizava a seguridade alimentar através do consumo de alimentos ecológicos de baixo custo e colaborava com a sustentabilidade ambiental nos entornos urbanos (ZAAR, 2011). Dessa forma, a AUP mobiliza debates ao redor de todo mundo, inclusive em países centrais e desenvolvidos, a respeito da produção, agroextrativismo, coleta e processamento de alimentos de origem vegetal e animal, com o objetivo de autoconsumo, troca ou comercialização.

Descrição da Experiência

Em dezembro de 2018 começou a ser construído um projeto de extensão da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS) em diálogo com a Secretaria de Meio Ambiente da Prefeitura Municipal de Tramandaí (PMT), Rio Grande do Sul, que tratava de questões ligadas à Agricultura Urbana e Periurbana (AUP). Em janeiro de 2019, iniciou-se a mobilização coletiva para elaboração do projeto, a partir de reuniões com discentes e servidores, docentes e técnicos, da UFRGS com gestores públicos, órgãos públicos, como a EMATER-ASCAR/RS, e organizações da sociedade civil, com várias outras secretarias da PMT, instituições não governamentais como a Comunidade Terapêutica Desafio Jovem Gideões/Tramandaí, a Ação Nascente Maquiné (ANAMA), o Greenpeace/Litoral Norte, a Rede de Educação Ambiental do Litoral Norte/RS e a Escola Estadual Ildelfonso Simões Lopes, conhecida como Escola Rural de Osório.

Nessa estruturação coletiva do projeto, o público-alvo escolhido foi a comunidade do município de Tramandaí e, em especial, pessoas em situação de vulnerabilidade social e econômica. Ficou acertado que seriam realizadas atividades como cursos teórico-práticos, seminários, colóquios, além de um mapeamento e diagnóstico das hortas urbanas e periurbanas no município de Tramandaí/RS e, também, a reestruturação da horta do Campus Litoral Norte da UFRGS (CLN/UFRGS), dentre outras atividades (KALSING et al., 2019a, 2019b; AMARAL et al., 2019; LUIZ et al., 2019).

Resultados

Em agosto de 2019 iniciamos o curso gratuito de formação em “Hortas urbanas e Agricultura urbana e periurbana” com carga horária de 60 horas. As aulas foram divididas em módulos temáticos e ministradas por professores, agricultores e profissionais de diversas áreas (<https://www.ufrgs.br/agriurb/professores-do-curso/>) e abrangeu três eixos:

I - Agroecologia: entendida como a conjunção entre Agricultura e Ecologia formada por três componentes: (a) **ciência** que estabelece as bases para a construção de estilos de agriculturas sustentáveis (CAPORAL; COSTABEBER, 2004); (b) **conjunto de práticas** que busca aperfeiçoar os sistemas agrícolas imitando os processos naturais, criando interações biológicas benéficas e sinergias entre os componentes do agroecossistema (SCHUTTER, 2012); (c) **movimento** que desenvolve sistemas de produção que desafiam as estruturas de poder ao buscar colocar o controle sobre os recursos comunitários – sementes, biodiversidade, terra, territórios, água, conhecimento e cultura – nas mãos de quem de fato alimenta o mundo (VAN DYCK et al., 2019) e está articulada a outros movimentos como os de geração de trabalho e renda baseados em economia solidária, trabalho autogestionado, cooperativismo, associativismo e tecnologia social (OLIVEIRA, 2018; DAGNINO, 2010);

II - Soberania e segurança alimentar e nutricional (SSAN): direito ao acesso regular e permanente a alimentos de qualidade, em quantidade suficiente, sem comprometer o acesso a outras necessidades essenciais, tendo como base de

produção as práticas alimentares promotoras de saúde que respeitem a diversidade cultural e que sejam ambiental, cultural, econômica e socialmente sustentáveis (BRASIL, 2006). Tendo em vista que a maior parte da população brasileira reside em áreas urbanas, a AUP através, por exemplo, das Hortas Comunitárias pode fortalecer o direito dos povos de definir suas próprias políticas agrárias, para adaptarem-se social, ecológica, econômica e culturalmente ao âmbito local e contribuir para ampliar o acesso à alimentação saudável e atingir a soberania e segurança alimentar e nutricional (ZAAR, 2015).

III - Planejamento urbano-regional e ambiental: a AUP pode contribuir com um planejamento socialmente mais justo e equilibrado articulando questões como mobilidade, (re)distribuição e fixação da população, função social do solo urbano, qualidade de vida nas cidades e combate à degradação ambiental e à exclusão socioespacial. Dentre os mecanismos de planejamento urbano-regional articulados à AUP estão aqueles destacados no Documento Base para a 4ª Conferência Nacional de Segurança Alimentar e Nutricional (CONSEA, 2011, p. 25): “o acesso mais democrático à cidade, em cumprimento à função social da terra urbana”, “acesso aos espaços vazios e destinação de espaços públicos para a produção de alimentos por meio de hortas comunitárias”; “isenção ou redução de impostos, como o IPTU, e taxas de água e energia, nas áreas destinadas à produção de alimentos”; “acesso às políticas públicas de incentivo à comercialização e ao mercado institucional [...] devendo ser criado um documento de identificação para agricultores e agricultoras urbanos e periurbanos que possibilite o seu acesso às políticas de crédito, assistência técnica e comercialização”; “articulação com as políticas de habitação para garantia de espaços destinados à produção de alimentos”.

Esses temas, organizados em módulos, foram ministrados em aulas teórico-práticas realizadas nas salas de aula e na horta do CLN/UFRGS. As aulas eram sempre aos sábados, nos períodos da manhã e tarde. O encerramento foi marcado pela formatura, em dezembro de 2019, na Câmara Municipal de Tramandaí (Figura 1).



Figura 1. Registro fotográfico da cerimônia de formatura da primeira turma do curso “Hortas urbanas e Agricultura urbana e periurbana” da UFRGS, realizada na Câmara Municipal de Tramandaí/RS, em 2019. Fonte: Acervo do projeto AGRIURB-UFRGS.

A ideia de prosseguir com os cursos em 2020 foi impedida devido a pandemia de Covid-19, que restringiu o oferecimento de cursos presenciais e as atividades teórico-práticas, essenciais para um curso de Hortas urbanas. Dessa forma o projeto de extensão procurou oferecer atividades à distância como os cursos e seminários teóricos sobre agroecologia (“Biopoder Camponês - Bombeiros Agroecológicos: Agroecologia como alternativa à agricultura convencional”, ministrado por Sebastião Pinheiro) e sobre Soberania e segurança alimentar e nutricional (“Ética da alimentação: Kant e as escolhas alimentares saudáveis”, com a professora Sonia Soares da Universidade Federal do Rio Grande do Norte) e rodas de conversa/trocas de saberes entre atores sociais relevantes, tais como os quiosqueiros (“História, cultura e organização dos quiosqueiros do Litoral Norte do RS - o caso de Tramandaí”) e agricultores e entidades com atuação na região (“Segurança Alimentar e Nutricional no Litoral Norte do RS”) como ANAMA, Cooperativa Mista de Agricultores Familiares de Itati, Terra de Areia e Três Forquilhas (COOMAFITT), Sindicato dos Trabalhadores Rurais de Osório, Sindicato dos Trabalhadores Rurais de Santo Antônio da Patrulha, Rede de Orgânicos de Osório, Grupo Sal da Terra/Caraá.

A memória e os registros gravados desses eventos de 2020 podem ser consultados na página do Grupo de pesquisa, estudos e extensão em Geografia, Educação e Ambiente (SINERGEA) da UFRGS Litoral- <https://www.ufrgs.br/sinergea/>.

Referências

AMARAL, H.; LUIZ, R.; DAGNINO, R.; KALSING, R. M. S. Projeto Hortas Urbanas e Periurbanas do município de Tramandaí. In: Anais da 9ª MoExp - Mostra de Ensino, Extensão e Pesquisa do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul - Campus Osório. Osório: IFRS-Campus Osório, 2019. Disponível em: <<https://moexp.osorio.ifrs.edu.br/anais/detalhe/1523>>. Acesso 20 out. 2021.

BRASIL. Lei 11.346, de 15 de setembro de 2006. Cria o Sistema Nacional de Segurança Alimentar e Nutricional – SISAN com vistas em assegurar o direito humano à alimentação adequada e dá outras providências. Brasília, 2006.

CAPORAL, F. R.; COSTABEBER, J. A. Agroecologia: alguns conceitos e princípios. Brasília: MDA/SAF/DATER-IICA, 2004.

CONSEA - Conselho Nacional de Segurança Alimentar e Nutricional. Documento base - 4ª Conferência Nacional de Segurança Alimentar e Nutricional. Brasília, 2011. Disponível em: <<https://www.ufrgs.br/agriurb/download/documento-base-4-conferenciassan/>>. Acesso em 20 out. 2021.

DAGNINO, R. P. Tecnologia social: ferramenta para construir outra sociedade. 2.ed. Revista e ampliada. Campinas: Komedi, 2010.

KALSING, R. M. S.; DAGNINO, R. S.; BATISTA, S. C.; AMARAL, H. C.; CAMBOIM, J.; FERNANDES, M. E. G. Educação ambiental e agricultura urbana e periurbana: entrelaçamentos. In: XI EDEA - Encontro e Diálogos com a Educação Ambiental. Rio Grande: Universidade Federal do Rio Grande (FURG), 2019a.

KALSING, R. M. S.; DAGNINO, R. S.; BATISTA, S. C.; CAMBOIM, J.; AMARAL, H. C.; FERNANDES, M. E. G. Agricultura urbana e periurbana e a segurança alimentar e nutricional: a experiência de um projeto de extensão da UFRGS Litoral. In: Anais do VII Seminário Agrobiodiversidade e Segurança Alimentar. Pelotas: Universidade Federal de Pelotas, 2019b.

LUIZ, R. T.; AMARAL, H. C.; DAGNINO, R. S. Projeto Hortas Urbanas e Periurbanas do Município de Tramandaí. In: Anais da 9ª Mostra de Ensino, Extensão e Pesquisa do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul - Campus Osório. Osório: IFRS-Campus Osório, 2019. p. 18-29.

OLIVEIRA, T. Hortas comunitárias: Uma tecnologia social para produção de saúde. Dissertação (Mestrado Profissional) Pós-graduação em Saúde e Gestão do Trabalho. Universidade do Vale do Itajaí. Itajaí (Santa Catarina), 2018. <https://www.ufrgs.br/agriurb/download/hortas-comunitarias-tecnologia-social/>. Acesso em 20 out. 2021.

SCHUTTER, O. A agroecologia e o direito humano à alimentação adequada. Caderno Sisan n. 1. Relatório apresentado à Câmara Interministerial de Segurança Alimentar e Nutricional pelo Relator Especial da Organização das Nações Unidas para o direito à alimentação. Brasília, DF: MDS, 2012. 32 p.

VAN DYCK, B.; MAUGHAN, N.; VANKEERBERGHEN, A.; VISSER, M. Por que precisamos da agroecologia urbana. Revista de Agricultura Urbana, nº 33, p. 06-10, novembro/2017.

ZAAR, M. H. Agricultura urbana: algunas reflexiones sobre su origen e importancia actual. Biblio 3w, v. 16, p. 944, 2011.

ZAAR, M. H. A Agricultura Urbana e Periurbana (AUP) no marco da soberania alimentar. Sociedade e Território, vol. 27, N. 3, p. 26-44, jul./dez. 2015.